

CAPÍTULO 6 – CONCLUSÕES

6.1. Resumo e conclusões

A construtibilidade revelou-se ao longo deste trabalho, como um conceito a considerar nos procedimentos correntes da gestão dos projectos de construção.

As características abrangentes deste conceito, reveladas em cada um dos seus dezassete princípios fundamentais, tornam as ferramentas definidas para aplicação do conceito, como instrumentos essenciais para a melhoria da qualidade do projecto.

Problemas como a falta de coordenação e coesão da informação do projecto, a sua pouca clareza ou facilidade de interpretação, o pouco rigor técnico depositado em alguns pormenores da concepção, a desadequação entre o projecto e as condições reais de terreno e as condições atmosféricas do local de construção, o uso frequente de soluções, materiais e equipamentos não standardizados e a recusa permanente a opções de pré-fabricação e modulação, têm-se constituído como causas principais de atrasos no cumprimento dos prazos estabelecidos e de aumentos significativos dos custos dos projectos de construção, com consequências graves para a economia nacional e para a baixa competitividade das empresas do sector em Portugal.

O interesse e os benefícios da aplicação da construtibilidade à gestão de projectos são consideráveis e foram demonstrados ao longo deste trabalho. Mas a aplicação deste conceito envolve custos e carece essencialmente do interesse e empenho de todos os técnicos envolvidos nas problemáticas da construção, considerando-se determinante o empenho dos donos de obra na aplicação deste conceito e na contratação das equipas da construtibilidade, como elementos integrantes da equipa de gestão e acompanhamento dos projectos.

As ferramentas recomendáveis para aplicação da construtibilidade num país onde o conceito ainda é praticamente desconhecido, são as de carácter mais informal, como o modelo que se propôs, sustentado num planeamento

de três momentos de revisão do projecto, pela equipa da construtibilidade. A qualidade e a valia técnica dos elementos desta equipa, bem como a sua capacidade de trabalho em equipa e integração com os restantes técnicos do projecto, são essenciais para o sucesso da aplicação do modelo proposto. As orientações de revisão, organizadas em cada uma das *check-lists* definidas, pretendem-se constituir como elementos de encaminhamento e orientação do trabalho de revisão da construtibilidade de cada projecto, mas não esgotam em si o trabalho da equipa da construtibilidade, que deve adequar a sua forma de actuação às características de cada projecto, à sua dimensão e complexidade e deve ainda fazer uso da experiência profissional dos seus elementos para adicionar melhorias ao processo e aumentar o rigor do trabalho de revisão, procurando o estado óptimo do projecto de execução, como projecto preparado para a construção.

6.2. Perspectivas para trabalhos futuros

A construtibilidade enquanto conceito e os seus princípios enquanto elementos de orientação do trabalho da equipa projectista durante a concepção, deveriam passar a fazer parte dos conhecimentos a transmitir aos alunos dos vários cursos de nível superior, da área de construção em Portugal.

O rigor do projecto enquanto elemento de aferição do mérito de quem projecta, deve ser cada vez mais atendido e considerado.

Às instituições de ensino superior, bem como à respectiva tutela, no seu papel de donos de obra, cabe dar o exemplo de rigor que transparece no conceito da construtibilidade. Cabe-lhes, enquanto donos de obra e nos projectos que estão sob a sua responsabilidade:

- ✍ incentivar na concepção a inovação tecnológica e estética, realizada de uma forma sustentada e perfeitamente definida e enquadrada;
- ✍ promover o estudo e a caracterização das melhores soluções de concepção e pormenores construtivos, enquanto indicações standardizadas para a resolução de questões comuns no universo deste tipo de projectos;

- ✍ promover e incentivar o desenvolvimento de indicadores financeiros e de rácios de áreas racionais e adequados às exigências funcionais e de conforto actuais;
- ✍ promover e incentivar o desenvolvimento de formas particulares e mais específicas de análise de custos e de quantificação e medição dos projectos;
- ✍ promover e incentivar a definição de soluções modulares para unidades funcionais específicas e comuns às várias tipologias de edifícios;
- ✍ promover e incentivar a definição e a caracterização do tipo, da forma, do conteúdo e da organização, que deve ser dada à informação do projecto, ao longo dos vários momentos do seu ciclo de vida.

A semelhança funcional entre os projectos que são desenvolvidos pelas várias instituições de ensino superior público, enquanto donos de obra, constitui-se como um factor que facilita o desenvolvimento das acções referidas as quais viriam a contribuir decisivamente para a redução dos custos destes projectos, para a redução dos atrasos, para a melhoria da qualidade destes projectos e para a previsão atempada dos custos de exploração e manutenção dos edifícios construídos.

Os benefícios parecem óbvios para estas instituições e para o Estado Português, mas, com o aumento da qualidade destes projectos beneficiam também as empresas de construção, que como adjudicatárias destas obras, passavam a receber a informação completa e correcta do trabalho a realizar e não uma “carta em branco” para a execução de algo que não se sabe quanto irá custar, nem quanto tempo levará a construir.

Aos utilizadores normais destes edifícios fica-lhes o benefício de utilizarem, em tempo, um espaço esteticamente agradável, tecnologicamente actualizado e organizado, funcionalmente coerente e de qualidade superior.

Parece ser este o único caminho possível, o da melhoria da qualidade dos nossos projectos de construção, procurando assim aumentar a eficiência e a competitividade das empresas de construção nacionais, melhorar o rigor

técnico e o desempenho dos técnicos do sector e concerteza contribuir para uma maior rentabilidade dos investimentos públicos.

A construtibilidade será durante este caminho um “guia” essencial e um instrumento importante a utilizar. A sua divulgação, como conceito, e o entendimento detalhado das suas leis fundamentais e mecanismos de implementação, será um primeiro passo de grande dimensão que de certo facilitará a chegada até ao final daquele caminho.